

La Fuga

Texto de Apresentação - Bárbara Regina de Andrade Caldas

Poesia - Carlos André da Cruz Silva

Primeiros Escritos
(Publicação de Textos, Ensaios e Artigos de Discentes)

La Fuga

Texto de Apresentação

Bárbara Regina de Andrade Caldas¹

¹Universidade Severino Sombra, Centro de Letras, Ciências Sociais Aplicadas e Humanas, Curso de Letras, Professora de Literatura Espanhola, barbcaldas@yahoo.com.br

Autor de inúmeros contos e poesias, Carlos Cruz também é o ganhador do I Concurso de Literatura do Centro de Conspiração Popular Gargarullo, de Miguel Pereira / RJ, com o conto O Processo ou A Multiplicação das Mães, escrito em homenagem a sua falecida avó materna. Além disso, o autor também tem uma pequena participação na publicação de Retalhos, uma antologia de contos publicada pela Editora Andross.

Amante de escritores hispânicos, como Gabriel García Márquez entre outros, Carlos Cruz é aluno do 5º período do curso de letras, habilitação em português-espanhol, na Universidade Severino Sombra. Quando estava apenas no 2º período da graduação, Carlos escreveu o poema de caráter amoroso *La Fuga*, o que demonstra o seu comprometimento não só com o universo da leitura e da escrita, como também com a cultura hispânica em si, já que dito poema está escrito em espanhol.

La Fuga

Texto de Apresentação - Bárbara Regina de Andrade Caldas

Poesia - Carlos André da Cruz Silva

Primeiros Escritos
(Publicação de Textos, Ensaios e Artigos de Discentes)

La Fuga

Carlos André da Cruz Silva¹

¹Acadêmico do 5º período do Curso de Letras, habilitação em português-espanhol, Universidade Severino Sombra, carlos968@oi.com.br

Recorrí las playas de arenas ardientes
quemando las plantas de mis doloridos pies
Enfrenté las olas del mar bravío
mi cuerpo azotado por el látigo hecho de agua
Subí a la cumbre de la montaña más alta
las heridas de mis manos bañaron las piedras
coloreándolas con el rojo de mi sangre
Me perdí en la selva verde y húmeda
llena de musgo y sonidos amedrentadores
Al fin, agotado por la caminata escabrosa
Me senté al suelo y sonreí

Intenté dejarte a lo lejos
escapar de tus presas de mujer felina
pero no pude resistir a tus encantos y encantamientos
ni al amor que devora mi corazón
que late, desesperado, siempre cuando mis ojos miran
tu cuerpo

Carlos Cruz - 08/10/2008